

O maior

Em 1973, teria havido o primeiro expurgo no país, com a utilização dos preços de tabela para contabilizar os índices de preços. O que terminou por achatar os salários naquele ano.

Em 1975, os efeitos da quebra de safras causados pelas geadas de junho no Paraná e São Paulo foram expurgados, com reflexos na correção monetária (que então servia de base a 90% dos reajustes econômicos) e nos salários.

Em 1976, com a mudança na fórmula de cálculo da correção, se adotou um expurgo permanente.

Em 1978 e 1979 alguns expurgos foram feitos, com a não contabilização dos reajustes externos do petróleo na correção monetária.



Mas o maior expurgo já feito no país ocorreu em 1980, ano em que a correção monetária e a correção cambial foram prefixadas, tomando por base uma inflação de 50%. A inflação acabou batendo os 110,2%, a correção monetária 50,77% e a correção cambial 53,96%. Dos índices econômicos, o INPC, que reajusta os salários, foi o que foi menos expurgado com reajuste de 95,3%.